



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Ciências Agrárias
Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias
Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 212 - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



COMUNICADO

Edital PROGEP/UFU Nº 33/2024 complementar ao EDITAL PROGEP Nº 27/2024

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

A Comissão Julgadora torna público o espelho de correção da Prova Escrita do Concurso Público para contratação de professor efetivo do Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG, área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal, subárea: Silvicultura

TEMA SORTEADO: Solos florestais: Conservação, ciclagem biogeoquímica, matéria orgânica e manejo para a sustentabilidade da produção

• Solos Florestais

- Conceituar e contextualizar solos florestais.
- Características e importância dos solos florestais.

• Conservação do solo em sistemas florestais

- Definição e importância da conservação do solo.
- Causas e consequências de degradação de solos florestais.
- Contextualizar classes de solos, atributos morfológicos do solo e pré-disposição à degradação química, física e biológica.

• Ciclagem biogeoquímica

- Definição de ciclagem biogeoquímica.
- Relação da ciclagem biogeoquímica com a conservação do solo (Balanço nutricional no sistema solo-árvore).
- Exigências nutricionais e ciclagem biogeoquímica em solos florestais.
- Ciclagem dos principais elementos (C, H, O, N, P, K, Ca, Mg, S).
- Absorção de nutrientes através do sistema radicular e distribuição dos nutrientes nas árvores.

• Matéria orgânica

- Definição de matéria orgânica.
- Características e funções da matéria orgânica em solos florestais.
- Compartimentalização e qualidade da matéria orgânica no solo.
- Matéria orgânica viva: Fixação e solubilização biológica de nutrientes.
- Condições da estabilização X mineralização da matéria orgânica.
- Efeitos do pedoclima (temperatura e umidade do solo).

• Manejo e sustentabilidade da produção

- Sustentabilidade e desafios da produção (fatores econômicos, ambientais e sociais).
- Fatores de produção (luz, água, nutrientes, oxigênio, CO₂).
- Planejamento do uso da terra com base na escala da microbacia e geração de serviços ecossistêmicos.
- Práticas edáficas, vegetativas e mecânicas.
- Implantação.
 - Abertura de áreas: estradas, terraceamento, caixa-secas (barraginha), curvas de nível, escoadouros e drenagem.
 - Preparo conservacionista do solo: Cultivo mínimo, Plantio direto, ILPF, Sistemas agroflorestais.
 - Escolha das espécies, orientação e espaçamento.
 - Fertilização baseada em balanço de nutrientes e curvas de resposta à adubação, ajustadas de forma genética-sítio-específicas.
 - Adubação: calagem, gessagem, adubação verde, adubos solúveis e de liberação lenta, remineralizadores (pó de rocha).
 - Controle de daninhas e cobertura verde.
- Condução e colheita
 - Manejo de resíduos: disposição no solo, fragmentação de resíduos, descascamento em campo, uso e manejo do fogo, rebaixamento de toco.
 - Colheita de impacto restrito/reduzido.
- Equilíbrio entre a produção e a conservação de recursos naturais. Como os aspectos ecofisiológicos podem auxiliar na compreensão das respostas das árvores e florestas ao ambiente e às práticas de manejo.
- Desafios atuais no setor florestal: mudanças climáticas, déficit hídrico, tecnologias e inovações, modelagem, desmatamento e suas implicações na sustentabilidade, expansão e produção florestal.

09 de maio de 2024

Daniele Aparecida Alvarenga Arriel
Presidente da Comissão Julgadora



Documento assinado eletronicamente por **Daniele Aparecida Alvarenga Arriel, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/05/2024, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5398936** e o código CRC **A599E90C**.